

Propriedades assintóticas para soluções do sistema MHD incompressível

Juliana R. Nunes¹
 FURG, Rio Grande, RS

Por volta de 1920, começou o estudo da área conhecida como Magneto-Hidrodinâmica (MHD). Área que estuda a interação entre campos magnéticos e fluidos em movimento. Estes campos magnéticos influenciam fluidos naturais como por exemplo a formação das nuvens, estrelas e manchas solares, e também, os produzidos pelos homens, como o aquecimento dos metais líquidos. A ideia é que campos magnéticos afetam o movimento dos fluidos e tais fenômenos, por sua vez, modificam o campo magnético novamente. O sistema MHD aplica-se em diversas áreas, como geofísica, física nuclear, engenharia e matemática.

Neste trabalho foi estudado o sistema MHD incompressível em dimensões $2 \leq n \leq 4$, dado por

$$\begin{cases} \mathbf{u}_t + \mathbf{u} \cdot \nabla \mathbf{u} + \nabla p = \mu \Delta \mathbf{u} + \mathbf{b} \cdot \nabla \mathbf{b}, \\ \mathbf{b}_t + \mathbf{u} \cdot \nabla \mathbf{b} = \nu \Delta \mathbf{b} + \mathbf{b} \cdot \nabla \mathbf{u}, \\ \nabla \cdot \mathbf{u}(\cdot, t) = 0, \quad \nabla \cdot \mathbf{b}(\cdot, t) = 0, \end{cases} \quad (1)$$

onde $\mathbf{u} = \mathbf{u}(x, t)$ denota a velocidade do fluido, $\mathbf{b} = \mathbf{b}(x, t)$ o campo magnético e $p = p(x, t)$ a pressão total do fluido. E ainda, $\mu > 0$ conhecida como constante cinemática, $\nu > 0$ constante de difusão magnética e $(\mathbf{u}_0, \mathbf{b}_0) \in \mathbf{L}^2_\sigma(\mathbb{R}^n) \times \mathbf{L}^2_\sigma(\mathbb{R}^n)$ dados iniciais, onde $\mathbf{L}^2_\sigma(\mathbb{R}^n) = \{\mathbf{v} \in \mathbf{L}^2(\mathbb{R}^n) : \nabla \cdot \mathbf{v} = 0, \text{ no sentido das distribuições}\}$.

Começamos investigando o problema assintótico de Leray [1] para essas equações e a partir da prova generalizamos este resultado, analisando o comportamento das soluções em outras normas e estendendo para suas derivadas de ordem m , resultados que podem ser visto com detalhes em [2, 3]. Para o problema acima em dimensão $n = 2$, tem-se a existência e unicidade de solução clássica, a prova foi dada por Sermange e Teman [4]. Já o caso em que a dimensão é $n = 3$, essa questão segue em aberto. Muitos autores investigam existência e unicidade de soluções em MHD, alguns resultados podem ser encontrados em [5–9]. É interessante observar que sem o campo magnético em nosso sistema, temos as equações de Navier-Stokes, existindo assim uma analogia entre o estudo dessas equações. Para conhecer alguns resultados sobre as equações de Navier-Stokes, pode-se consultar [10–14]. O objetivo principal deste trabalho foi investigar resultados de decaimento assintótico para as soluções do sistema. Foi utilizada a técnica desenvolvida em [15] para as equações de Navier-Stokes. Obtemos, assim, a seguinte propriedade: para $\alpha \geq 0$ e $m \geq 0$ qualquer, sempre que $\limsup_{t \rightarrow \infty} t^\alpha \|(\mathbf{u}, \mathbf{b})(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R}^n)} < \infty$, tem-se

$$\limsup_{t \rightarrow \infty} t^{\alpha + \frac{m}{2}} \|(D^m \mathbf{u}, D^m \mathbf{b})(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R}^n)} \leq K(\alpha, m) C^{-m/2} \limsup_{t \rightarrow \infty} t^\alpha \|(\mathbf{u}, \mathbf{b})(\cdot, t)\|_{L^2(\mathbb{R}^n)}, \quad (2)$$

para $C = \min\{\mu, \nu\}$ e $2 \leq n \leq 4$.

Essa propriedade foi chamada de desigualdade fundamental e foi bastante importante para o tra-

¹juliana.s.ricardo@gmail.com

balho, pois melhorou as taxas de decaimento obtidas anteriormente, sua demonstração pode ser encontrada em [2]. Alguns resultados da tese [2] foi publicado em [3].

Agradecimentos

À CAPES, pelo apoio financeiro.

Referências

- [1] J. Leray. **Essai sur le mouvement d'un fluide visqueux emplissant l'espace**. 63^a ed. France: Acta Math, 1934.
- [2] R. N. Juliana. “Decaimento assintótico de soluções das equações de magneto-hidrodinâmica incompressível em \mathbb{R}^n ”. Tese de doutorado. UFRGS, 2018.
- [3] J. Nunes, C. Perusato, R. Guterres e W. Melo. “Large Time Decay for the Magnetohydrodynamics System in $\mathbb{H}^s(\mathbb{R}^n)$ ”. Em: **Acta Applicandae Mathematicae** 126 (2019).
- [4] J. Sermange e R. Temam. “Some mathematical questions related to the MHD equations”. Em: **Comm. Pure Appl. Math**, 36 (1983), pp. 635–664.
- [5] C. He e Z. Xin. “On the regularity of weak solutions to the magnetohydrodynamic equations”. Em: **Journal of Differential Equations**, 213 (2005), pp. 235–254.
- [6] J. Beale, T. Kato e A. Majda. “Remarks on the breakdown of smooth solutions for the 3-D Euler equations”. Em: **Communications in Mathematical Physics** 94 (1984), pp. 61–66.
- [7] J. Yuan. “Existence theorem and regularity criteria for the generalized MHD equations,” em: **Nonlinear Analysis. Real World Applications**. 11 (2010), pp. 1640–1649.
- [8] M. Schonbek, T. Schonbek e E. Suli. “Large-time behaviour of solutions to the magneto-hydrodynamics equations”. Em: **Math. Ann** 304 (1996), pp. 717–756.
- [9] Y. Zhou. “Remarks on regularities for the 3D MHD equations.” Em: **Discrete and Continuous Dynamical Systems**. 12 (2005), pp. 881–886.
- [10] H. Fujita e T. Kato. “On the Navier-Stokes initial value problem”. Em: **Arch. Rat. Mech. Anal**, 16 (1964), pp. 269–315.
- [11] H. Kreiss e J. Lorenz. “Initial-boundary value problems and the Navier-Stokes equations”. Em: **Academic Press** (1989).
- [12] H. Kreiss, J. Lorenz, P. Zingano e Hagstrom. T. “Decay in time of incompressible flows”. Em: **J. Math. Fluid Mech**, 5 (2003), pp. 231–244.
- [13] J. Zingano, L. Schutz e P. Zingano. “On the supnorm form of Leray’s problem for the incompressible Navier-Stokes equations”. Em: **J. Math. Phys** 7 (2015), pp. 1–15.
- [14] M. Wiegner. “Decay results for weak solutions of the Navier-Stokes equations on \mathbb{R}^n ”. Em: **Journal of the London Mathematical Society**. 35 (1987), pp. 303–313.
- [15] J. Zingano, J. Lorenz, P. Zingano e Hagstrom. T. “An inequality for solutions of the Navier-Stokes equations in \mathbb{R}^n ”. Em: **arxiv.1707.00094** (2017).